

RELATÓRIO FINAL - ONG AUTONOMIA 2023

Coordenação Pedagógica - Psi. Michelle J. Pereira

Professora de Dança e Movimento - Loren Fischer

Professor de Artes digitais - Claudio Duarte

Professora de Música - Lucas Kinceler

Professora das Atividades Aquáticas - Andrea Monteiro

Suporte Técnico - Milena Chirolli

RESUMO DO QUANTITATIVO DE IMPACTO SOCIAL

Foram realizadas 135 atividades na Escola de Artes Autonomia e na Oficina Aqua Atividades (Projeto Autonomia Aquática/UDESC), com duração média de 77 minutos cada uma, e tempo total de 175 horas.

Em relação ao impacto social causado aos alunos e seus familiares durante as oficinas, contabilizou-se 1.785 impactos diretos e 5.456 impactos indiretos ao longo de 42 semanas de trabalho, tendo uma média de 172 pessoas impactadas semanalmente.

SOBRE A ESCOLA DE ARTES AUTONOMIA

Em linhas gerais a arte é uma criação humana com valores estéticos que sintetiza as emoções, a história, os sentimentos, a cultura. Na Ong Autonomia tomamos a arte como um importante meio para o desenvolvimento social, afetivo e neuropsicomotor. Em outras palavras pensamos que o pleno desenvolvimento do ser humano se dá por meio da Arte.

A Escola de Artes Autonomia, através de exercícios artísticos semanais, ajudou os alunos a construírem noções a partir de experiências sensoriais e/ou corporais, e as suas expressões artísticas permitiram a ação entre o cognitivo e o afetivo. Além disso, atuou diretamente no desenvolvimento da autoestima, da capacidade de

representar o mundo, analisá-lo, avaliá-lo, fazer interpretações, tomar decisões e desenvolver habilidades específicas da área das artes.

Trabalhar com artes agregou ainda mais necessidade de aprendizagem de conteúdos novos, tendo sido perceptível a melhora da percepção visual, auditiva, da expressão corporal, do uso da imaginação, do pensamento analógico, concreto e holístico. Ao final evidenciou-se aumento de virtudes e habilidades como a criatividade, a flexibilidade, a sensibilidade, a capacidade de refletir, o conhecimento sobre si, a consciência social, e a sensação de satisfação. Pudemos observar verdadeira inclusão, ganho de autonomia no uso dos dispositivos e aplicativos, e de responsabilidade. A maioria se adaptou muito bem.

A revelação de talentos, visando possibilidades profissionalizantes também foi observada nesta experiência, confirmando ainda mais importância para a valorização da arte no cotidiano de nossa educação, especialmente a de pessoas com desenvolvimento atípico, e destacando a necessidade de continuidade do processo.

Cabe realçar que este espaço ganhou também fins terapêuticos, pois ofereceu condições de criar e transformar o espaço onde cada um está inserido.

AVALIAÇÃO DA OFICINA DANÇA E MOVIMENTO ESCOLA DE ARTES AUTONOMIA

Os encontros foram compostos dos seguintes momentos: chegada – despertar; contato com a respiração, o corpo e a sensorialidade; exploração do movimento global e partes do corpo; jogos de movimentos corporais e improvisações em grupo; exploração do espaço, criações à partir de músicas e outros estímulos; relaxamento.

Através de abordagens da Educação Somática que estimulam a autonomia à partir do sentir, a oficina trouxe propostas que trabalharam aspectos relacionados à estrutura emocional, imaginação e criatividade. As atividades foram dirigidas porém, com espaços para as expressões individuais levando em conta as características de cada individualidade. As propostas estimularam a experiência através do corpo em movimento e tem como principais pilares a motricidade, a consciência e o aprendizado. Contribuiu na relação entre participantes através de práticas coletivas de interação e criação em dança.

A vivência artística como prática social, permitiu que as pessoas, com necessidades especiais ou não, fossem protagonistas de suas experiências e desenvolvessem seu potencial, expressando suas emoções, sensações e percepções de si e do mundo.

Abaixo está a avaliação e relato de alguns participantes das oficinas, escolhidos para compor os cases deste relatório:

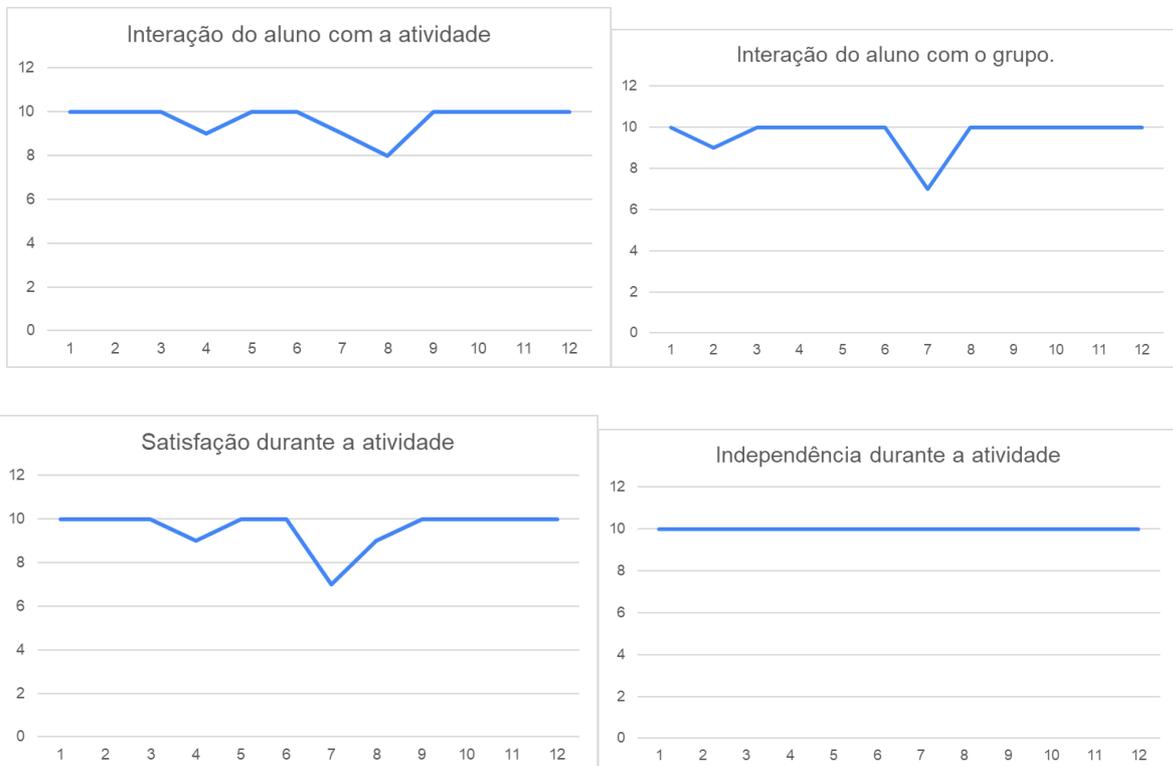
Aracely

Avaliação Qualitativa:

Demonstrou satisfação em participar das propostas da oficina, foi assídua nos encontros, atenta e participativa. Não apresentou dificuldades de concentração durante a aula. Com relação à socialização, teve boa relação com os demais participantes e se

destacou pela habilidade de saber ouvir, sempre com atenção e respeito cada vez que algum participante se manifestava. Apresentou evoluções contínuas no que se refere ao desenvolvimento global. Conseguiu se expressar com clareza verbalmente e experimentou seu corpo em movimento com interesse e a cada encontro vivenciou o corpo, cada vez mais com maior propriedade e criatividade. Realizou diferentes dinâmicas que envolveram noções do espaço pessoal, do espaço ao redor e a relação com o espaço da tela. Teve uma boa noção de seu esquema corporal e vem tendo um processo muito rico através da dança e do movimento.

Avaliação Quantitativa:



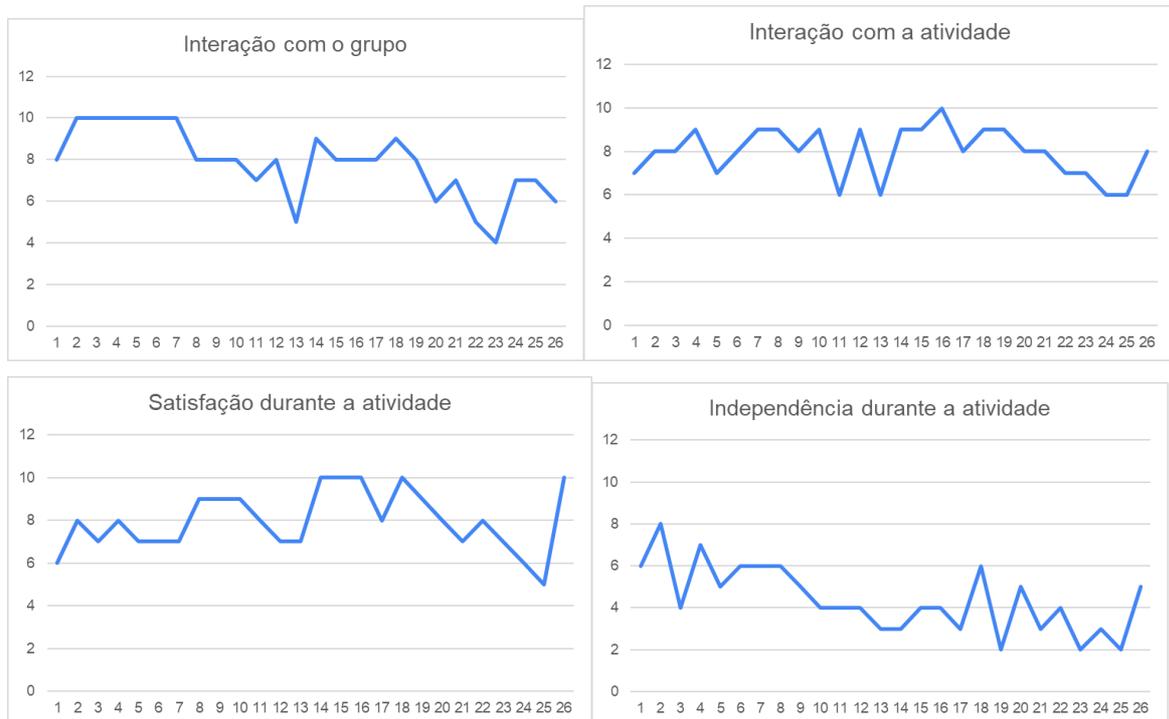
Ariel

Avaliação Qualitativa:

Foi assíduo nos encontros e demonstrou interesse, prazer e alegria em estar com o grupo. Embora nem sempre estivesse disposto a participar da prática sempre se manteve atento e observador. Se expressou com alegria e entusiasmo quando experimentou movimentos corporais. Está

descobrimo novas dinâmicas quando em situação de dança. Vem desenvolvendo ao longo do processo maior consciência de seu corpo, do espaço e descobrimo novas possibilidades de movimentos. Interagiu com o grupo nas propostas coletivas de movimentos e se expressou, a seu modo, quando convidado a se colocar, demonstrando progressos nas habilidades sócio – emocionais.

Avaliação Quantitativa:



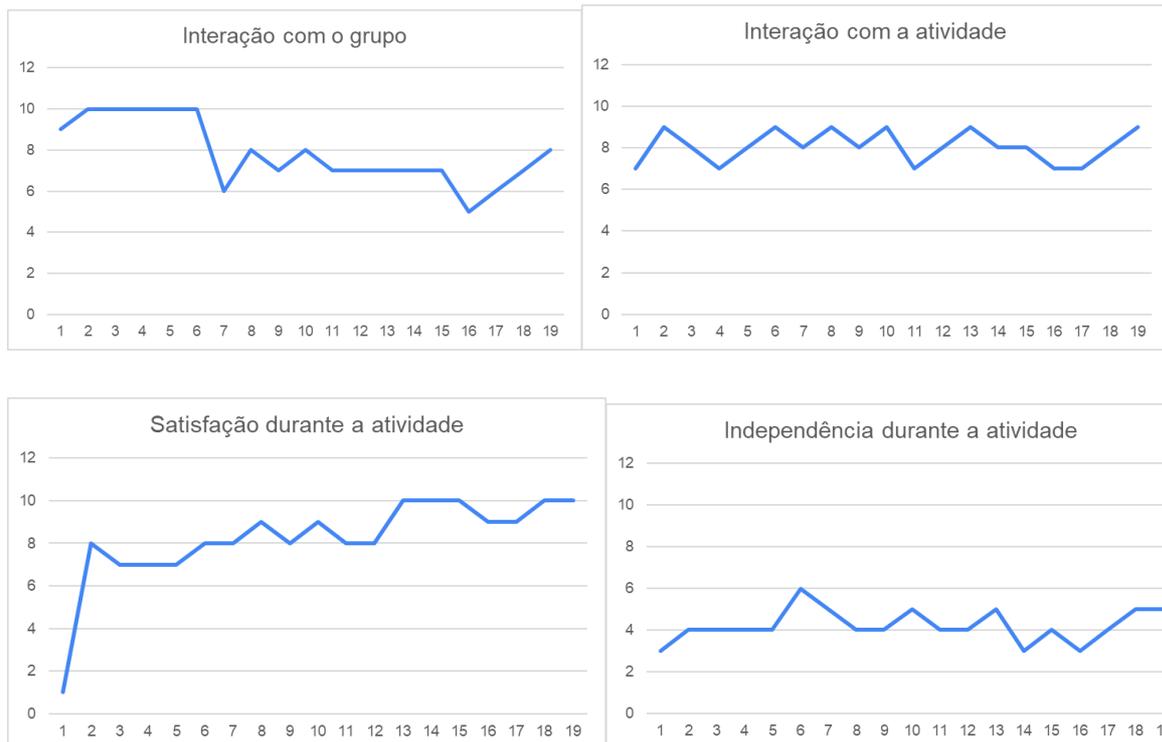
Gabriel

Avaliação Qualitativa:

Foi assíduo nos encontros e veio progressivamente apresentando maior envolvimento com as propostas. No início, interagiu menos, depois já se colocou mais, geralmente sorrindo, demonstrando prazer e alegria em estar com o grupo. É notável que descobriu a cada aula o prazer de vivenciar o corpo e se expressar através dele. A presença da mãe em todos os encontros foi bastante positiva, pois ela estimula Gabriel a experimentar as propostas. Aos poucos ele foi tomando maior

consciência de seu esquema corporal, experimentando novas possibilidades de movimentos, ampliando noções do seu espaço pessoal, e da relação com o espaço ao redor. Na maior parte do tempo manteve o interesse demonstrando ganhos na concentração e atenção.

Avaliação Quantitativa:



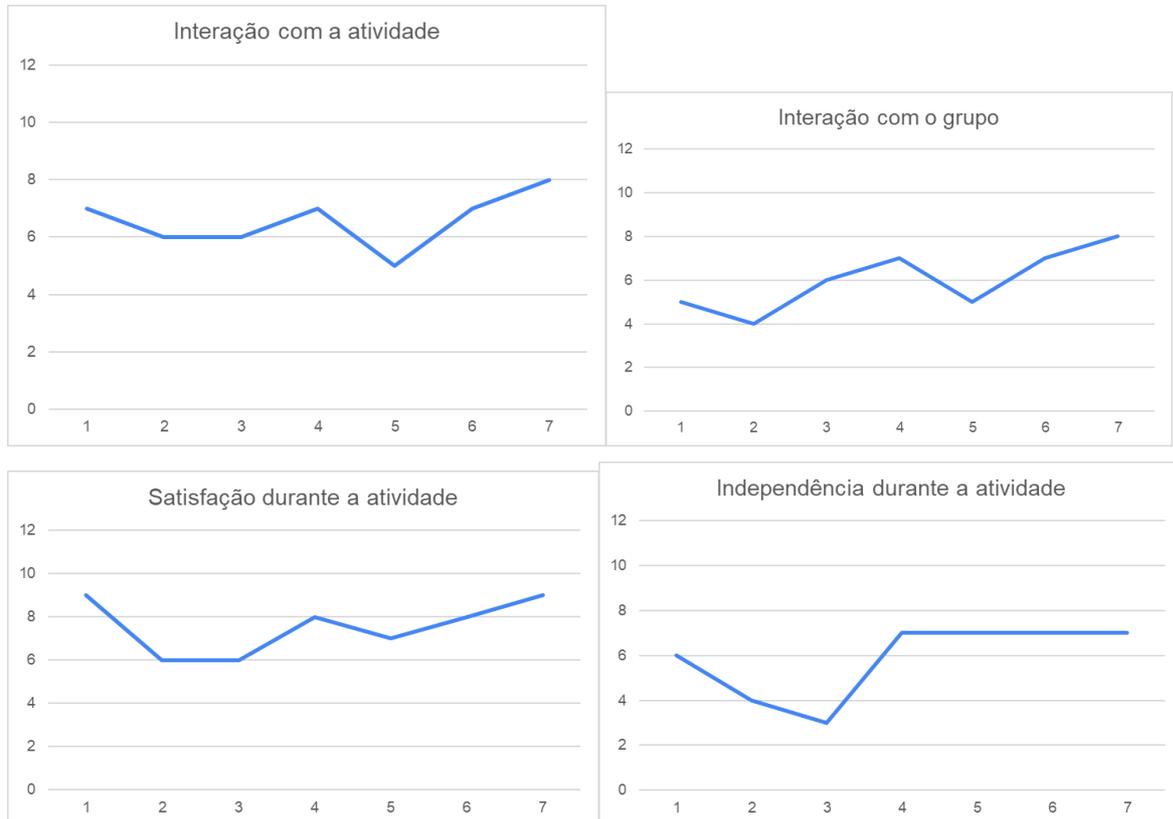
Guilherme

Avaliação Qualitativa:

Foi assíduo nos encontros demonstrando interesse em participar dos encontros e alegria em estar com o grupo. Houveram progressos em sua mobilidade corporal, amplitude dos movimentos, percepção de si e relação com os espaços. Manteve-se atento durante todo o encontro participando sempre das propostas. Está fazendo descobertas nas experimentações do corpo e do movimento. Manifesta alegria e prazer em dançar e sentir o corpo. Compreendeu bem as propostas e progressivamente apresentou ganhos na aquisição de linguagem. Se

expressou quando convidado a se colocar, interagiu e demonstrou avanços na comunicação tanto verbalmente como corporalmente.

Avaliação Quantitativa:



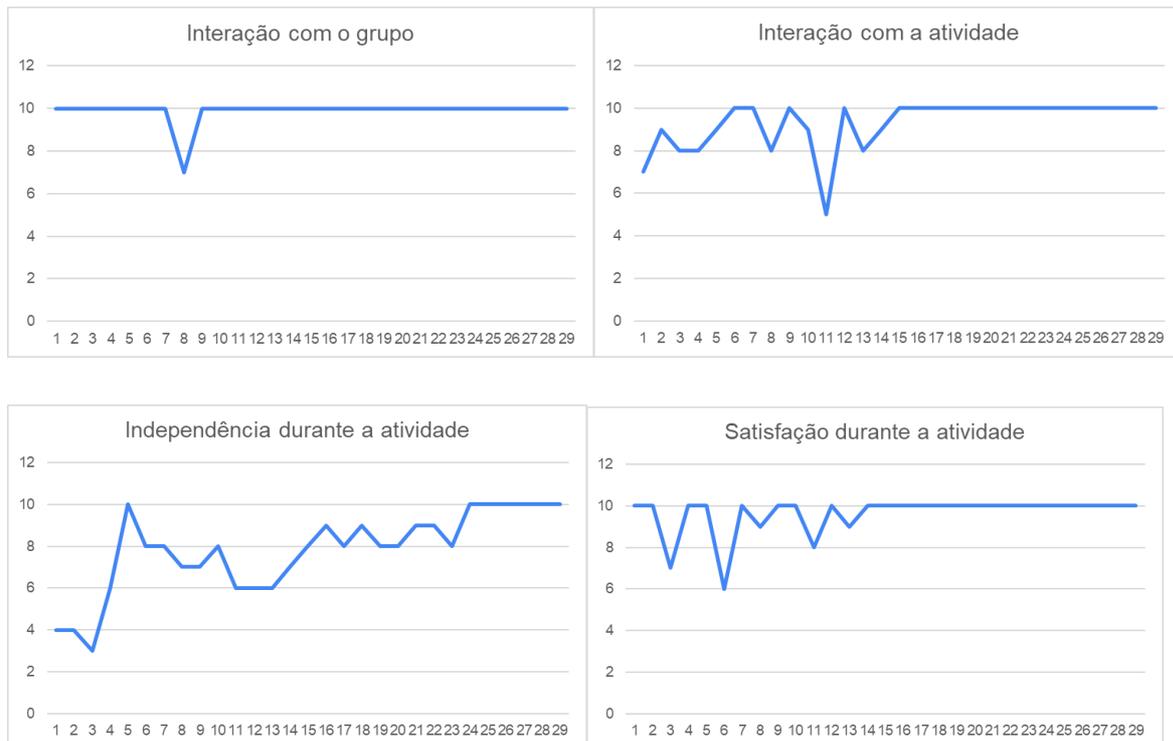
Juni

Avaliação Qualitativa:

Foi assídua e demonstrou grande contentamento em participar dos encontros e estar com o grupo. A cada aula ampliou sua mobilidade corporal experimentando diferentes dinâmicas de tempos, velocidades, ritmos, enriquecendo seu vocabulário corporal. Interagiu muito bem, de forma comunicativa e muito expressiva. Apresentou concentração e atenção durante todo o processo. Participou das propostas com disponibilidade, interesse e curiosidade. Demonstrou prazer nas atividades de relaxamento e percepção de si através de práticas de respiração e consciência pelo movimento. Teve uma boa noção de seu

esquema corporal e vem progressivamente descobrindo novas possibilidades de vivenciar o corpo. O prazer de sentir, dançar e mover o corpo é evidente.

Avaliação Quantitativa:

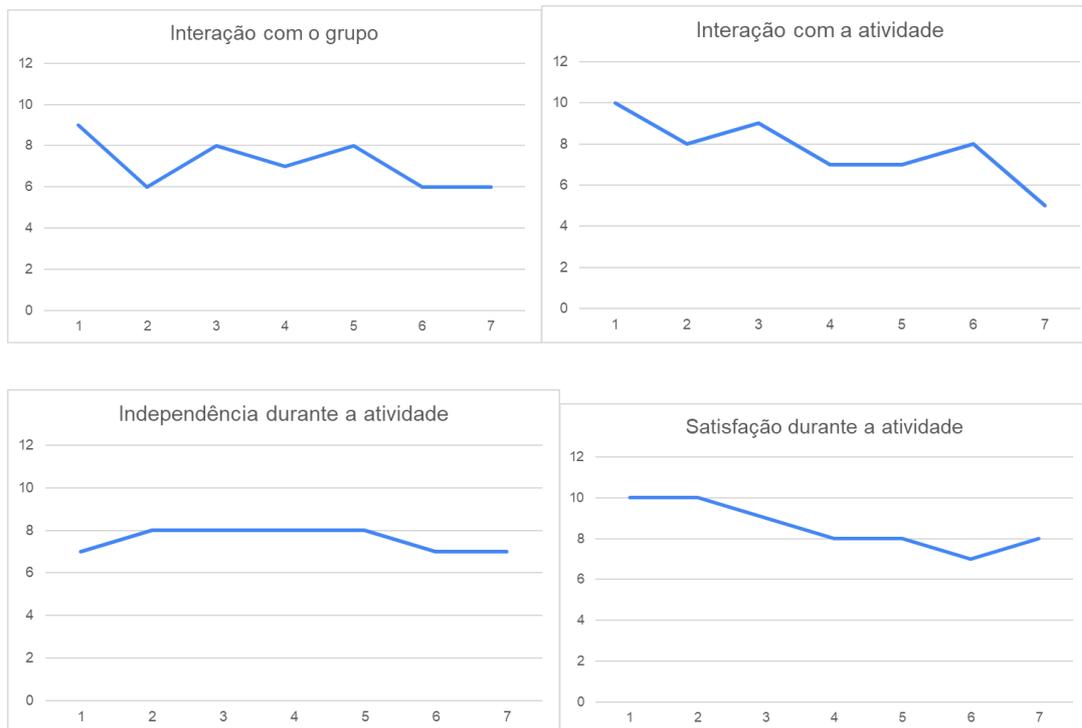


Larissa

Avaliação Qualitativa:

Foi assídua nos encontros e demonstrou satisfação em estar com o grupo, embora nem sempre estivesse disposta a participar das práticas. Progressivamente veio se envolvendo nas atividades e ampliando a percepção de si através do contato com o corpo. Se comunica bem verbalmente e se manteve atenta durante as atividades. Apresentou ganhos em sua mobilidade experimentando diferentes dinâmicas com o corpo.

Avaliação Quantitativa:

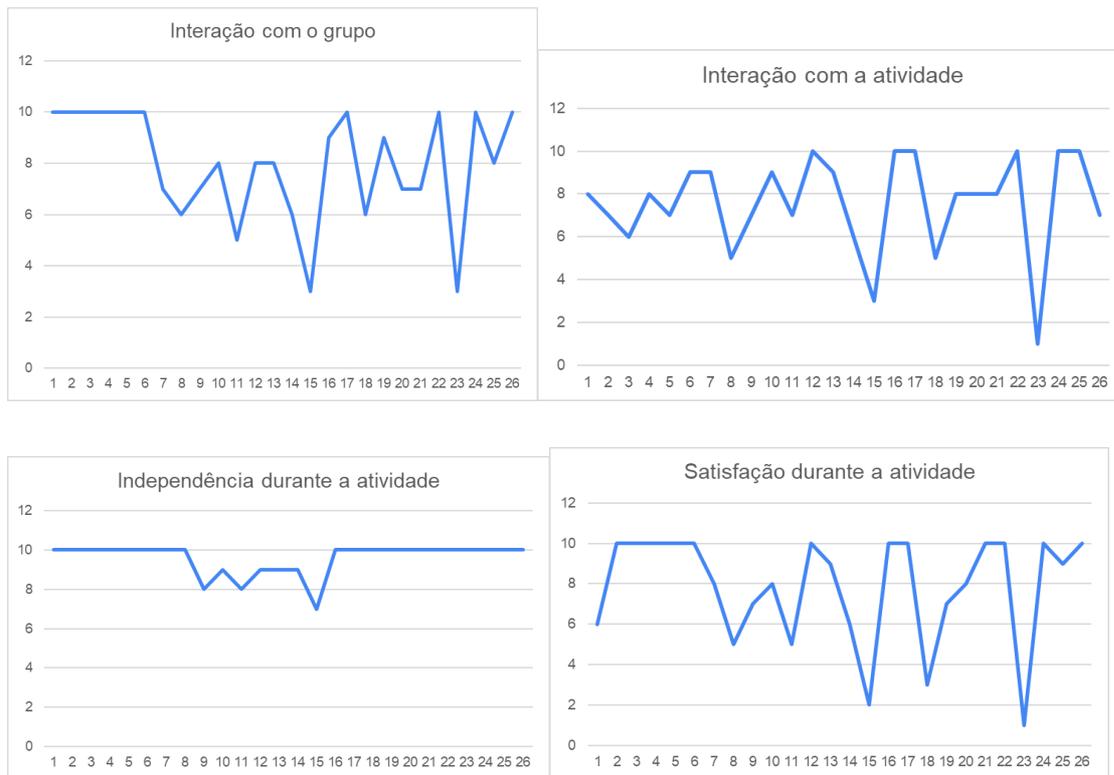


Luiza

Avaliação Qualitativa:

Foi assídua nos encontros e mesmo quando não está em casa faz questão de acessar a aula e estar presente. Mostrou-se um pouco resistente no início até aceitar a troca de professora. Veio se envolvendo cada vez mais nas propostas. Mostrou-se criativa, comunicativa e demonstrou satisfação em interagir com o grupo. Experimentou o corpo em movimento com curiosidade demonstrando prazer em se mover. Interagiu bem com os colegas e tem um perfil de liderança, sempre atenta nos conteúdos apresentados e na organização da aula. O relaxamento e as práticas de respiração trouxeram benefícios em seu estado geral, o que é perceptível pela qualidade de presença logo após as práticas. Apresentou progressos em seu desenvolvimento global.

Avaliação Quantitativa:



Rafael

Avaliação Qualitativa:

Foi assíduo nos encontros e demonstrou satisfação em participar. Evoluiu progressivamente no que diz respeito à interação, expressão e comunicação. Também apresentou ganhos progressivos em sua mobilidade corporal, noção dos espaços e consciência de si e do corpo. Demonstrou prazer e alegria ao mover-se e vem descobrindo novas possibilidades de movimentos ampliando seu repertório gestual. Manteve-se atento e concentrado durante todo o encontro. Apresentou avanços em seu desenvolvimento global. Através de seu sorriso, suas falas e seus registros foi possível perceber que as propostas geraram efeitos positivos de bem estar e autodescobertas. A cada encontro foi notável os progressos que veio alcançando no processo.

Avaliação Quantitativa:



AVALIAÇÃO OFICINA DE ARTES DIGITAIS

Estes encontros com a arte que temos mantido há 5 anos, tem como objetivo desenvolver a sensibilidade emocional e social de cada criança no seu relacionamento com seus familiares, tendo estes como suporte fundamental para este crescimento. Traços, formas e cores são descobertos dentro da possibilidade e entendimento de cada participante e por eles a expressão da sensibilidade de cada descoberta e conquista.

Abaixo está a avaliação e relato de alguns participantes desta oficina, escolhidos para compor os cases deste relatório:

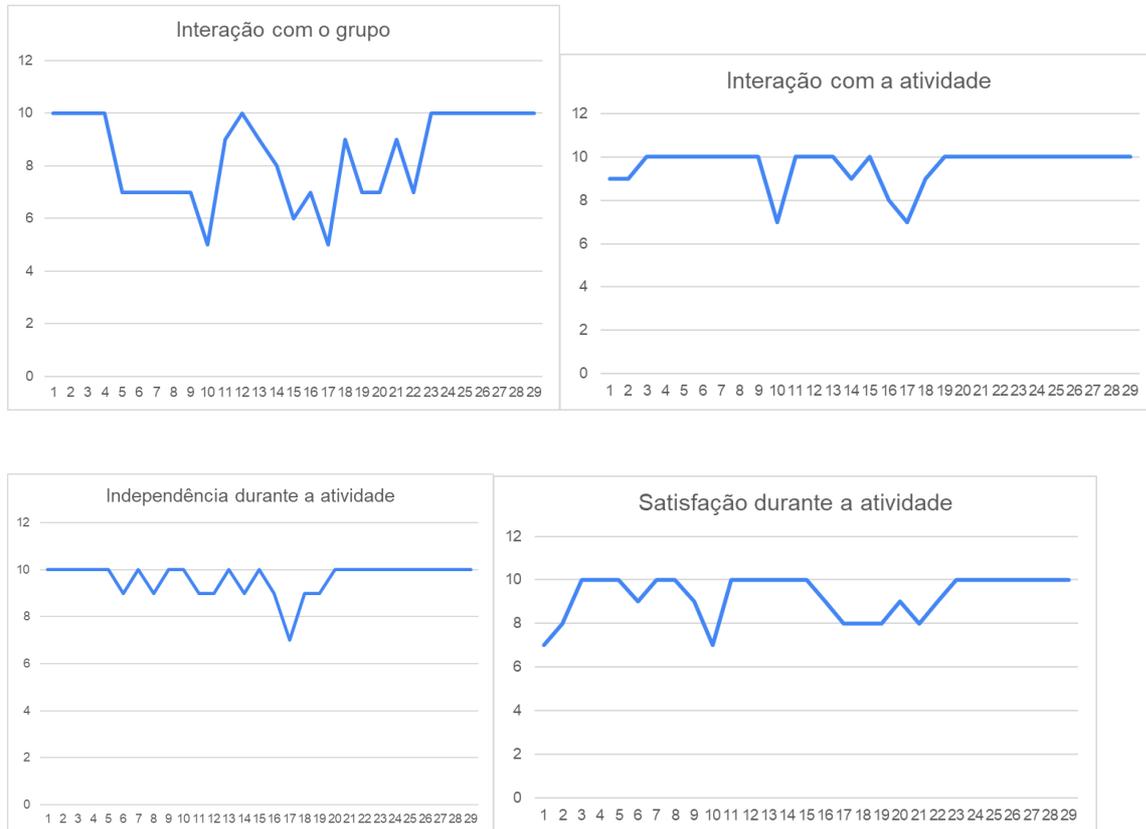
IVAN

Avaliação Qualitativa:

Neste período, entre nosso primeiro contato até o encerramento das aulas, Ivan conquistou e desenvolveu grande conhecimento das ferramentas usadas nas aulas. Descobriu as possibilidades que cada uma delas oferecia. Ivan demonstrou algo fundamental para o seu

desenvolvimento que foi a curiosidade e a inquietude em procurar soluções, o que o levou a criar belíssimas artes. É um talento muito promissor. Pode e vai alcançar sucesso profissional se mantiver este interesse em querer entender e fazer melhor.

Avaliação Quantitativa:



LUIZA

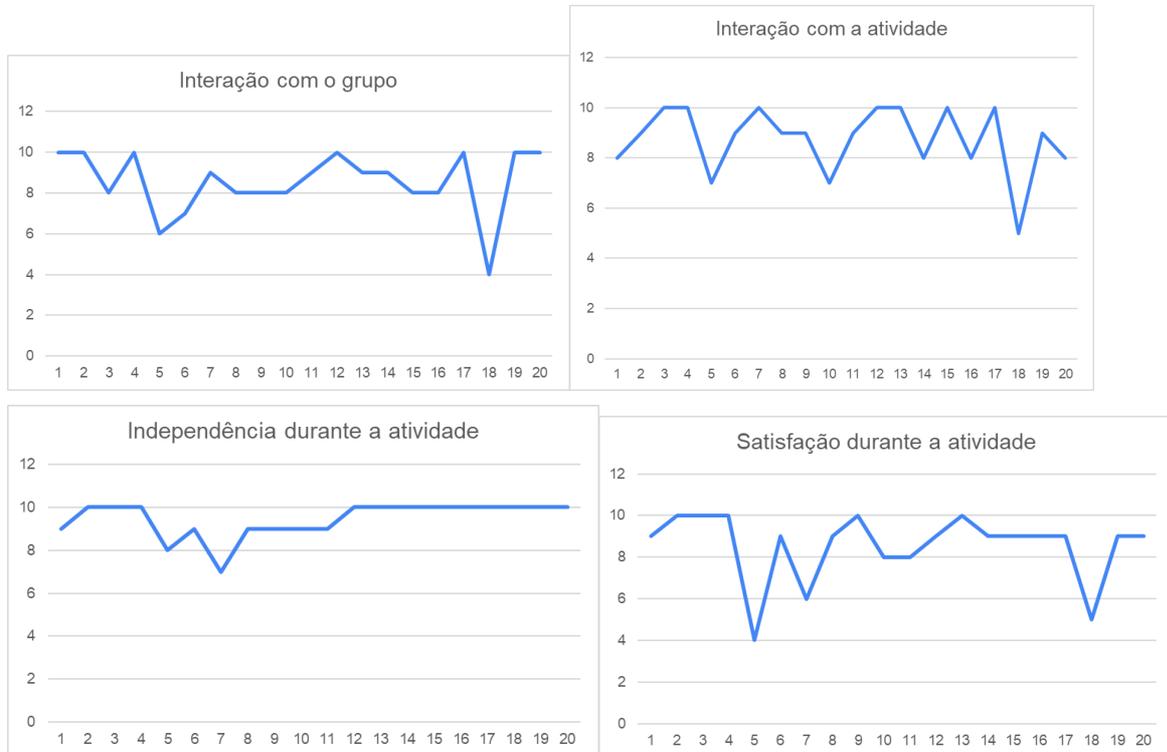
Avaliação Qualitativa:

Luiza sempre demonstrou uma dedicação inquieta e perturbadora em mostrar seu potencial artístico, bem como Luiza uma explosiva iniciativa em pôr em prática aquilo que entendeu. Esta sua ansiedade por vezes atropelou alguns pontos importantes que foi passado nas aulas não permitindo assim um melhor desenvolvimento e compreensão das ferramentas que o dispositivo oferecia.

No entanto, é muito dedicada em explorar suas habilidades artísticas criando e mostrando suas criações. Como o Ivan, ela é um talento que pode obter sucesso profissional, se continuar a desenvolver suas

habilidades artísticas. Mas para isso precisa ainda trabalhar sua ansiedade que, às vezes atrapalha seu aprendizado.

Avaliação Quantitativa:

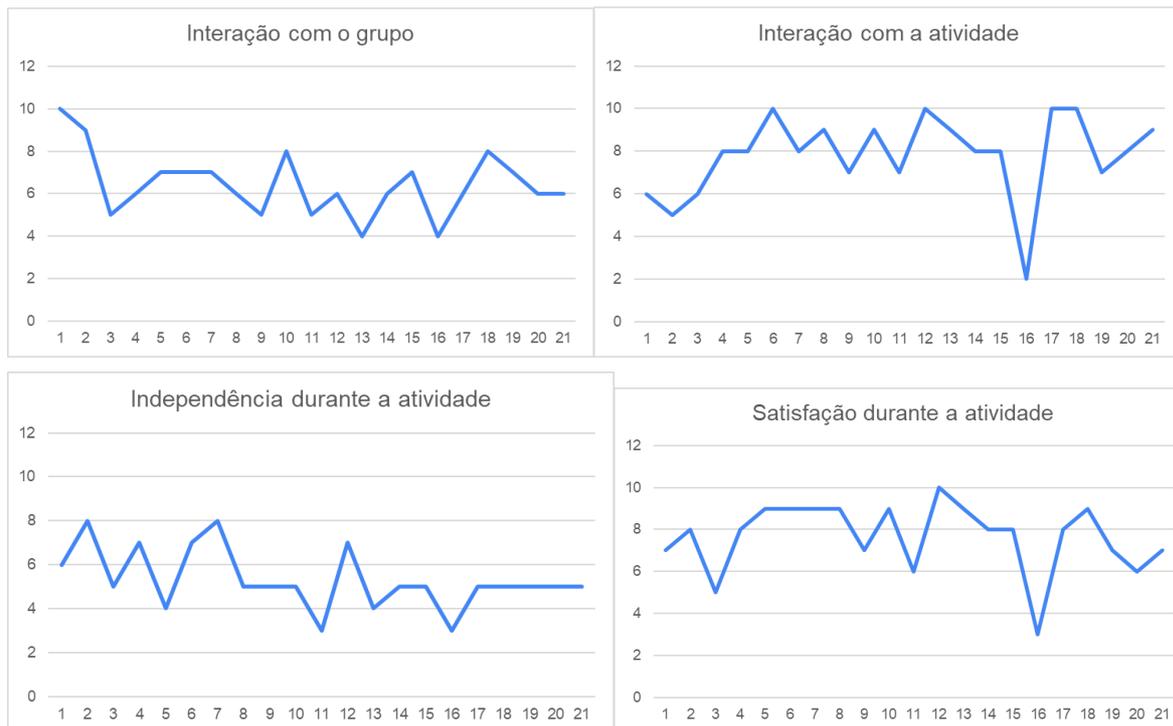


GABRIEL

Avaliação Qualitativa:

Apesar de não ser muito verbal, percebi durante as oficinas o crescimento, interesse e concentração do Gabriel, ao fazer suas artes. Chamou a atenção o detalhismo com que ele cria suas artes. O fato dele finalizar um traço somente quando que estiver satisfeito, depois de ter feito e apagado outros anteriormente, demonstra que ele sabe o que quer, baseado na sua satisfação diante do que está criando. Outro detalhe que chamou bastante atenção, foi a composição harmônica de cor que o Gabriel desenvolve em seus desenhos. Isso é fruto de observação e sensibilidade. A arte vai ajudar o Gabriel a se desenvolver e se expressar cada vez mais. Não restou dúvidas quanto a isso!

Avaliação Quantitativa:

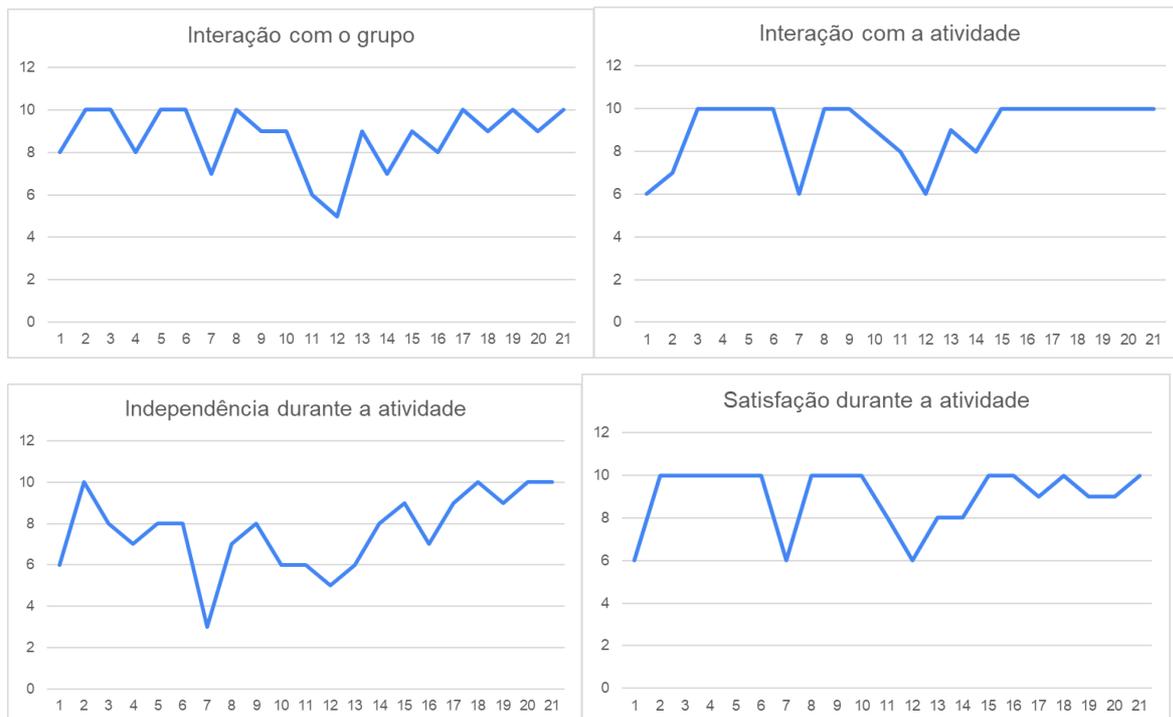


RAFAEL

Avaliação Qualitativa:

Com o início de nossas aulas online, percebi com grande alegria e surpresa o desenvolvimento emocional e social nas artes elaboradas pelo Rafael. Rafa se revelou um curioso no entendimento das possibilidades de cada ferramenta do programa usado. Quando não entendia, ele tinha a iniciativa de perguntar quantas vezes fosse necessário até entender o conteúdo, demonstrando imensa persistência. Rafael teve um crescimento e desenvolvimento espetacular.

Avaliação Quantitativa:

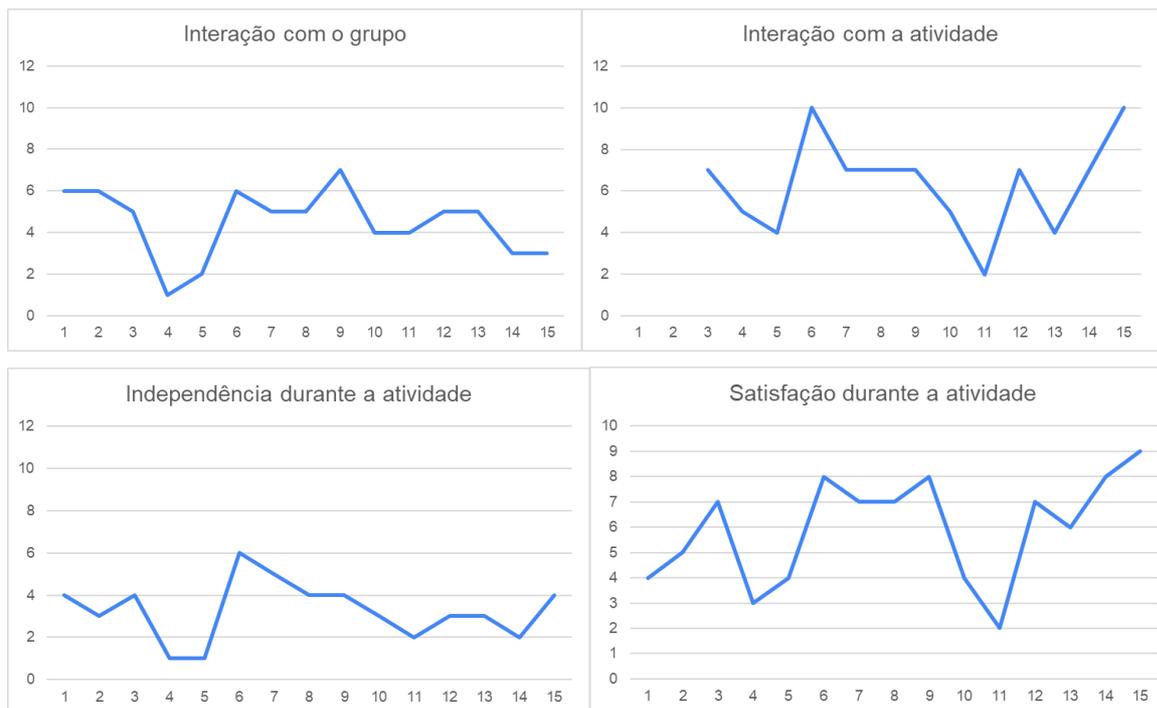


NICOLAS

Avaliação Qualitativa:

Por não ser verbal as orientações eram repassadas pelos pais, aos quais temos enorme admiração e respeito, por estarem tão dedicados em prol do desenvolvimento do Nicolas. Em suas artes o respeito aos limites do traço e a direção das pinceladas que acompanhavam a anatomia do desenho, me deixaram impressionado. Nicolas não conseguiu realizar todas as oficinas até o final, no entanto, acreditamos que a arte ainda pode contribuir muito e ajudá-lo a se expressar mais e melhor.

Avaliação Quantitativa:



SOBRE A OFICINA AQUA ATIVIDADES (Projeto Autonomia Aquática/UDESC)

Os ganhos desta oficina foram desde o aprimoramento do equilíbrio, coordenação motora, força, consciência corporal até o desenvolvimento de vínculos e relações significativas que criam um ambiente propício para o aumento da autoestima, da coragem, do respeito, da comunicação e da empatia.

Dentro da piscina utilizamos vários materiais de apoio como caiaques, stand up, slackline, pranchas entre outros, com o propósito de fomentar além da autonomia no meio aquático, um desenvolvimento global através de estímulos variados. A água aqui é entendida como um elemento terapêutico que traz um sentido de aconchego e segurança, a qual possibilita o exercício de arriscar, titubear, decidir, errar, desequilibrar etc. com menos risco de se machucar, além de ser muito prazerosa.

A Oficina foi realizada semanalmente, durando em média 1 hora e meia. Foram planejadas em conjunto pela equipe técnica levando em consideração os fundamentos e diretrizes da instituição, do professor e as características e anseios do grupo em questão. Desenvolvida em parceria com a UDESC, que cede seu espaço (piscina semiolímpica) para realização.

Depoimentos das famílias:

Família da Juni:

“A minha filha aguarda com muita alegria toda segunda feira para participar da oficina de Dança, movimento e teatro, onde se diverte, gosta de dançar, gosta das atividades propostas, gosta de relatar no caderno o que gostou da aula...gosta do relaxamento no final. Já está independente e fazendo a atividade sozinha...é só alegria! Escuta com atenção o que a professora fala e faz as tarefas solicitadas. Gosta muito da professora!”

Família do Guilherme:

“Guilherme meu irmão está mais atento a cada encontro, estamos muitos felizes com o reflexo da interação dele na oficina.”

Família da Luiza:

“Nesta época de pandemia mais do que os outros anos nos deu a possibilidade de usar esses momentos para desenvolver a criatividade, os movimentos, ritmo...autonomia. que no caso da Luiza se envolve de corpo e alma nas atividades, apesar de muitas vezes demonstrar dificuldades de participar.”

Família do Gabriel:

“O que despertou nosso interesse por participar das atividades da ONG Autonomia foi a inclusão em um grupo que meu filho não fosse julgado, que realmente aceitasse ele, onde não olhassem ele como uma pessoa com deficiência, mas sim um ser humano que também quer ter amigos e uma vida feliz, e para praticar exercícios também. Auxiliou no alívio do stress, os exercícios ajudaram a sair do sedentarismo. Os profissionais são dedicados, atenciosos, e acolhem muito bem as crianças especiais e seus familiares, respeitando os limites de cada um”.

Relato da coordenadora pedagógica:

“Conviver com a Neuro diversidade é um aprendizado constante sobre a vida. Aqui as relações profissionais também são muito saudáveis, é gostoso de viver.”

Relato da professora da Oficina de Dança:

“Para mim foi muito legal ter surgido este trabalho na ONG Autonomia. Pela possibilidade de trabalhar com pessoas no espectro autista, que tem sido uma experiência muito rica e bonita pra mim. Portanto, o impacto no meu dia - a-dia é bem positivo.”